

Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Emprego
Janeiro 2009**

Instituto Brasileiro de Geografia
e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego
Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica
Cimar Azeredo Pereira
Adriana Araújo Beringuy
Jussara Colen Rieveres
Luiz Fernando Ramos de Mello
Maria Cristina Moreira Safadi

Equipe de Análise
Fernanda Siqueira Malta
Francisco Santos
Marcus Vinícius Moraes Fernandes
William Araújo Kratochwill

Equipe de Acompanhamento e Controle
Angela Maria Broquá Mello
Dayse dos Santos Sampaio
Lucimar de Lyra Gomes
Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo
Jair dos Santos Mello
Ely de Souza
Tarcísio Aguiar Pereira

Equipe de Consultores
Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Rosângela Antunes Almeida

Equipe de Analistas de Sistemas
Léa da Conceição dos Santos
Eduardo Costa Rodrigues
Matheus Boscardini Neto
Patrícia Zamprogn Tavares

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2009

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação sobe 1,4 ponto percentual

No mês de janeiro de 2009, segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, havia 40,6 milhões de pessoas em idade ativa (com 10 anos ou mais de idade) no conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas. Esta estimativa cresceu 0,5% frente ao mês anterior e 1,5% em relação a janeiro de 2008.

A população economicamente ativa (ocupados mais desocupados), estimada em 23 milhões de pessoas, ficou estável na comparação com dezembro último e cresceu 2,1% em relação a janeiro do ano passado.

A taxa de atividade (proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população em idade ativa), estimada em 56,7% em janeiro de 2009, apresentou estabilidade em ambos os períodos de comparação.

A população ocupada, estimada em 21,2 milhões, apresentou recuo de 1,6% de dezembro para janeiro. No entanto, na comparação anual aumentou 1,9% (significando mais 385 mil pessoas no mercado de trabalho).

Considerando o nível da ocupação (proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade ativa) estimado em 52,1% para o agregado das seis regiões pesquisadas, os resultados mostraram estabilidade nas comparações mensal e anual.

O número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, estimado em 9,5 milhões em janeiro de 2009, caiu 1,3% no mês. Quando comparado com janeiro de 2008, apresentou acréscimo de 4,5%, representando a introdução de 407 mil novos postos de trabalho com carteira assinada em um ano.

Na comparação mensal, o contingente de ocupados apresentou queda nos grupamentos de atividade da **Construção**, 4,7% e do **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis**, 2,5%.

Na comparação anual, ocorreu acréscimo no grupamento da **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social**, 5,1%.

A população desocupada, estimada em 1,9 milhão, cresceu 20,6% em relação a dezembro, e na comparação anual não apresentou variação.

Com relação à taxa de desocupação, estimada em 8,2% em janeiro de 2009, verificou-se alta de 1,4 ponto percentual na comparação com o mês anterior. No confronto com janeiro de 2008 (8,0%), a taxa ficou estável.

O **rendimento médio real habitual dos ocupados**, apurado em janeiro de 2009 em R\$ 1.318,70, apresentou alta de 2,2% na comparação mensal. Frente a janeiro de 2008, o poder de compra do rendimento médio de trabalho dos ocupados teve alta de 5,9%.

Rendimento por grupamento de atividade na análise mensal:

Foi verificado ganho:

- Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 0,5%;
- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 2,4%;
- Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 4,2%;
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 2,2%;
- Serviços Domésticos, 1,3%; e
- Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana e atividades associativas, recreativas culturais e desportivas, serviços pessoais), 4,0%.

Foi verificado declínio:

- Construção, 3,7%.

Rendimento por grupamento de atividade na análise anual:

Foi verificado ganho:

- Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 5,0%;
- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 2,4%;
- Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 7,5%;
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 6,2%;
- Serviços domésticos, 5,8%; e
- Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana e atividades associativas, recreativas culturais e desportivas, serviços pessoais), 9,1%.

Foi verificado declínio:

- Construção, 1,4%.

Rendimento por Posição na Ocupação:

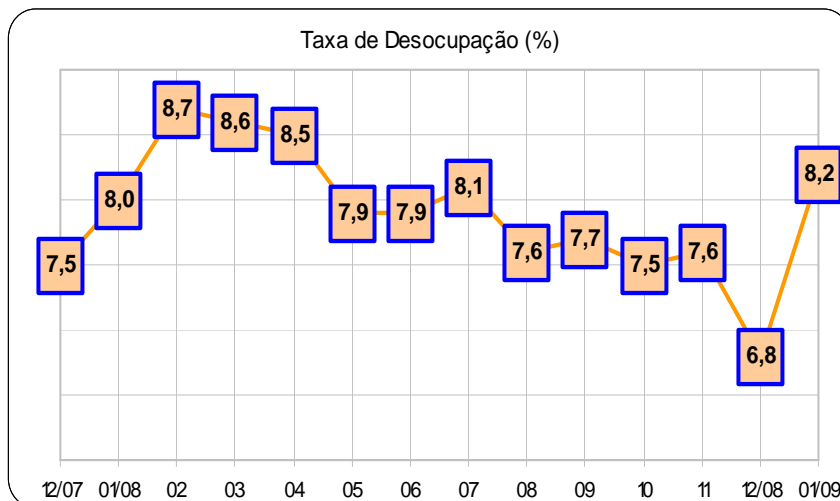
- O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.259,30, registrou queda de 0,9% no mês e elevação de 4,1% no ano.
- O rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 855,40, apresentou alta de 6,7% em relação a dezembro e declínio de 2,2% no confronto com janeiro de 2008.
- O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos estatutários, estimado em R\$ 2.308,30, apontou acréscimo de 1,6% no mês e de 5,9% em relação a janeiro de 2008.
- O rendimento médio real dos trabalhadores por conta própria, estimado em R\$ 1.091,50, apontou alta de 4,2% no mês e de 7,5% em relação a janeiro de 2008.
- O rendimento médio real domiciliar per capita, no conjunto das seis regiões metropolitanas, estimado, em janeiro de 2009, em R\$ 840,62, apresentou alta de 1,7% no mês e de 6,4% no ano.

Massas de Rendimento

- A massa de rendimento real efetivo dos ocupados¹, estimada em dezembro de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 35 bilhões de reais, mostrou alta de 17,6% no mês e de 7,1% em comparação com dezembro de 2007.
- A massa de rendimento real efetivo dos assalariados (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) foi estimada, em dezembro de 2008 para o conjunto das seis regiões, em 26,2 bilhões de reais e apresentou elevação de 21,9% na comparação mensal e de 6,7% frente a dezembro de 2007.
- A massa de rendimento real habitual dos ocupados, estimada, em janeiro de 2008 para o conjunto das seis regiões, em 28,1 bilhões de reais, indicou estabilidade na comparação mensal e elevação de 8,3% na comparação com janeiro de 2008.

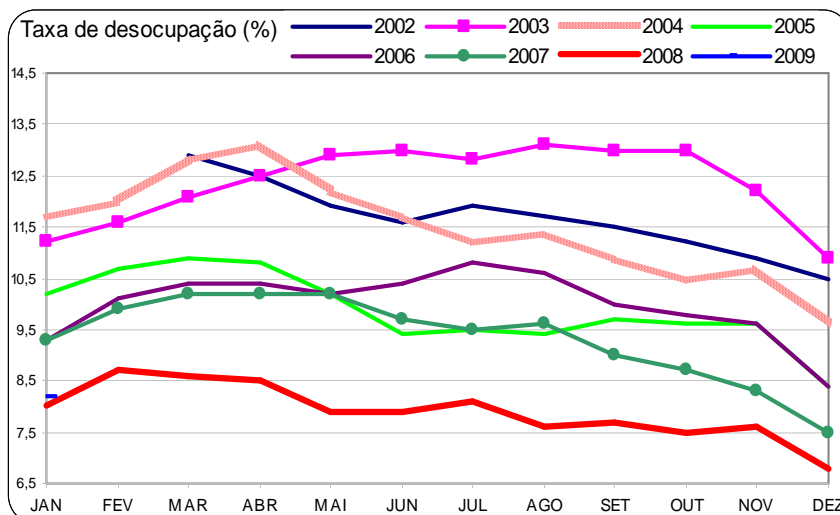
¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



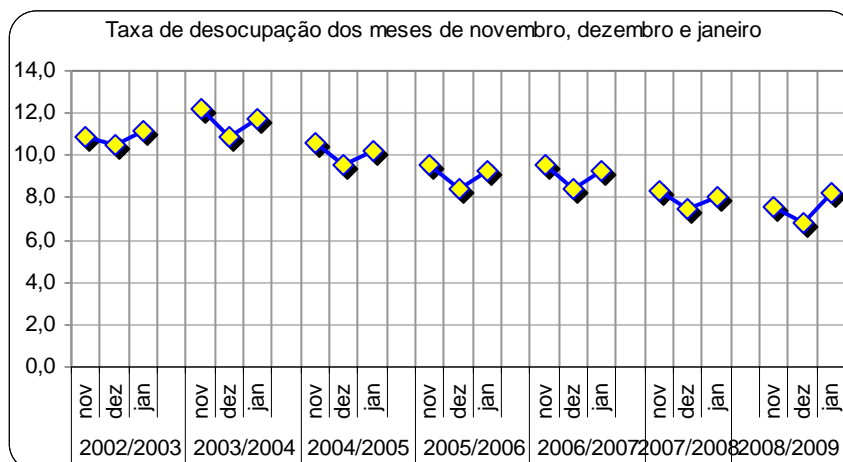
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de MARÇO de 2002 a JANEIRO de 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação dos meses de NOVEMBRO, DEZEMBRO e JANEIRO de 2002 a 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego** do mês de **janeiro de 2009**, um contingente de aproximadamente **40,6 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou alta de **0,5%** em relação a **dezembro último**. Na comparação com **janeiro de 2008** foi verificado aumento de **1,5%**, ou seja, um acréscimo de **587 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **janeiro de 2009**, a maioria da população em idade ativa (**53,3%**), enquanto os homens **46,7%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,3%** de 10 a 14 anos, **5,6%** de 15 a 17 anos, **13,4%** de 18 a 24 anos, **44,0%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **27,7%**. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em **dezembro de 2008**, **17,0%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em janeiro de 2009.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,7	45,2	45,8	47,1	46,1	47,4	46,6
Feminino	53,3	54,8	54,2	52,9	53,9	52,6	53,4
Faixa etária:							
10 a 14 anos	9,3	9,0	9,1	9,7	9,3	9,1	9,7
15 a 17 anos	5,6	5,8	5,5	5,7	5,3	5,7	5,6
16 a 24 anos	17,0	17,9	18,7	18,5	15,5	17,1	16,6
18 a 24 anos	13,4	14,3	15,1	14,7	12,1	13,5	13,1
25 a 49 anos	44,0	44,4	47,1	44,5	41,4	44,9	43,5
50 anos ou mais	27,7	26,5	23,3	25,4	31,8	26,8	28,1
Anos de estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,7	4,7	4,4	3,7	3,3	3,7	3,0
1 a 3 anos	7,1	7,8	7,7	7,0	7,4	6,5	8,2
4 a 7 anos	28,2	28,9	25,7	30,4	27,6	27,9	30,9
8 a 10 anos	18,1	17,8	16,9	18,6	18,5	17,8	19,4
11 anos ou mais	42,8	40,4	45,2	40,2	43,1	44,1	38,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,0 milhões** para o agregado das seis regiões metropolitanas, em **janeiro de 2009**, apresentou estabilidade na comparação com o **mês de dezembro**. Em relação a **janeiro de 2008**, foi registrada alta de **2,1%**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **469 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **dezembro último**, a força de trabalho registrou queda na Região Metropolitana de Porto Alegre (**2,2%**). Frente a **janeiro de 2008**, foi verificada elevação na Região Metropolitana de São Paulo (**3,1%**).

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **janeiro de 2009**, a maioria da população economicamente ativa (**54,2%**).

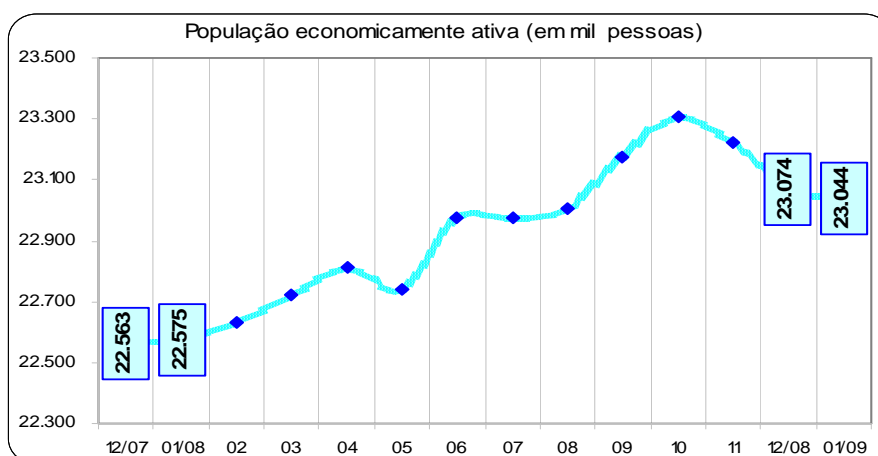
A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,3%**, de 10 a 17 anos; **16,3%**, de 18 a 24 anos; **62,1%**, de 25 a 49 anos e **19,3%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **janeiro de 2009**, **18,0%** da PEA. Dentre os economicamente ativos, **46,3%** eram os principais responsáveis pela família.

Indicadores de distribuição da População economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em janeiro de 2009.

População economicamente ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,2	54,9	52,0	53,9	54,7	54,2	54,4
Feminino	45,8	45,1	48,0	46,1	45,3	45,8	45,6
Principal responsável							
Principal responsável	46,3	46,7	46,5	43,5	49,9	44,7	47,9
Outros membros	53,7	53,3	53,5	56,5	50,1	55,3	52,1
Idade							
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,4	0,4	0,2	0,3	0,4
15 a 17 anos	2,0	0,9	1,5	2,3	1,1	2,6	2,2
18 a 24 anos	16,3	14,9	16,1	18,0	13,7	17,5	16,5
25 a 49 anos	62,1	67,1	65,0	61,4	61,4	61,4	61,6
50 anos ou mais	19,3	17,1	17,0	17,8	23,6	18,1	19,3
Escolaridade							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,7	2,1	2,4	1,6	1,8	1,6	1,1
1 a 3 anos	4,2	4,3	4,7	4,0	4,5	4,2	3,9
4 a 7 anos	19,4	20,2	17,7	21,9	19,2	18,3	23,1
8 a 10 anos	17,6	16,3	16,6	19,1	17,7	17,0	20,4
11 anos ou mais	57,0	56,9	58,5	53,4	56,7	58,8	51,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, da População economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

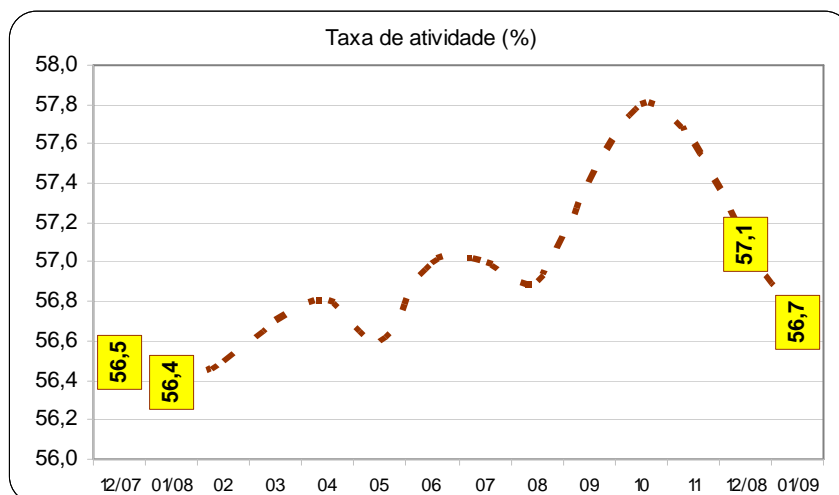


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **janeiro de 2009** em **56,7%**, apresentou estabilidade em ambos os períodos analisados.

Regionalmente, comparando com o **mês anterior**, foram registradas quedas nesta estimativa nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**0,9 ponto percentual**) e Porto Alegre (**1,2 ponto percentual**) e na comparação **anual** foi registrada estabilidade em todas as regiões.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, da Taxa de atividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

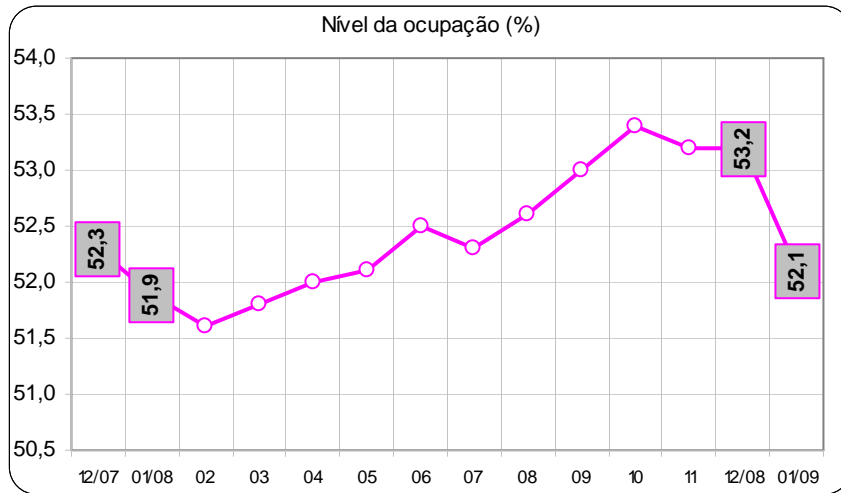
O contingente de ocupados, estimado em **21,2 milhões** em **janeiro de 2009** no agregado das seis Regiões Metropolitanas, apresentou **declínio de 1,6%** na comparação com o **mês anterior**. Em relação a **janeiro de 2008**, cresceu **1,9%**, ou seja, foram criados cerca de **385 mil** postos de trabalho.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, esta estimativa caiu em Recife (**2,8%**), Belo Horizonte (**2,1%**), São Paulo (**2,0%**) e Porto Alegre (**3,2%**). Na **comparação anual**, ocorreram variações nas Regiões Metropolitanas de Recife (**4,0%**) e de São Paulo (**2,2%**).

Considerando o **nível da ocupação² (52,1%)**, no total das seis regiões, os dados indicaram **reco** na **comparação mensal (1,1 ponto percentual)** e **estabilidade** em relação a **janeiro de 2008**. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, houve variação neste indicador nas Regiões Metropolitanas de Recife, Belo Horizonte e São Paulo, em torno de **1,3 ponto percentual** e Porto Alegre com **1,7 ponto percentual**. Em comparação com **janeiro de 2008**, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões.

² (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, do Nível da ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Evolução do nível da ocupação, por região metropolitana, desde março de 2002.

(Continua na página seguinte)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	47,9	43,1	45,6	47,0	48,0	49,2	48,6
abr/02	48,0	42,6	46,4	47,1	48,6	49,0	49,5
mai/02	48,2	42,3	46,4	47,3	48,8	49,1	50,0
jun/02	48,4	41,6	46,4	48,1	48,8	49,3	50,9
jul/02	48,6	41,9	46,9	49,0	48,8	49,3	51,7
ago/02	49,2	41,5	48,5	49,4	49,7	49,9	52,2
set/02	49,4	42,7	49,1	50,0	49,1	50,4	51,6
out/02	49,7	42,7	49,2	50,8	49,4	50,4	52,7
nov/02	50,0	42,9	49,0	50,5	49,6	51,0	53,0
dez/02	49,5	43,1	49,1	49,5	48,7	50,8	52,0
jan/03	49,9	44,5	48,4	49,7	49,8	50,9	51,3
fev/03	49,7	44,9	48,0	49,3	49,2	51,0	51,2
mar/03	49,7	44,3	47,5	49,2	49,5	51,1	51,1
abr/03	49,7	43,7	48,1	50,4	49,4	50,7	51,3
mai/03	49,7	43,8	47,8	50,3	49,8	50,7	51,3
jun/03	49,9	43,4	47,5	50,1	50,0	51,1	51,3
jul/03	49,7	44,0	47,3	49,2	49,8	51,1	50,6
ago/03	50,0	44,6	47,9	50,3	50,1	51,1	51,4
set/03	50,6	44,7	47,7	51,2	49,9	52,4	51,4
out/03	50,2	44,1	47,9	50,7	49,9	51,7	51,5
nov/03	50,8	44,0	48,8	51,3	50,1	52,4	52,2
dez/03	50,6	44,6	49,0	50,9	49,1	52,7	52,0
jan/04	49,6	43,1	48,0	49,5	48,6	51,5	51,2
fev/04	49,6	43,0	47,6	50,0	49,5	51,2	50,1
mar/04	49,8	43,2	47,1	50,3	49,9	51,3	50,5
abr/04	50,0	43,8	46,9	50,8	50,0	51,4	50,9
mai/04	50,3	43,5	47,5	50,7	49,9	52,2	51,1
jun/04	50,4	43,0	47,6	51,2	50,1	52,1	51,3
jul/04	50,8	43,2	48,0	51,5	50,5	52,6	51,2
ago/04	51,0	43,0	49,1	52,3	50,9	52,6	51,1
set/04	51,4	44,0	49,9	52,3	51,2	53,0	51,9
out/04	51,4	44,2	50,3	52,0	50,3	53,3	52,4
nov/04	51,4	43,8	50,2	52,0	50,0	53,6	52,1
dez/04	51,3	44,1	49,8	51,4	49,8	53,5	52,8
jan/05	50,4	43,0	49,4	49,9	49,7	52,4	51,5
fev/05	50,3	42,2	48,8	49,9	49,8	52,4	50,9
mar/05	50,6	42,6	48,7	50,1	49,7	53,2	50,7
abr/05	50,5	42,5	48,2	50,6	49,2	53,0	51,4
mai/05	51,2	43,4	49,0	52,1	49,5	53,6	52,7
jun/05	51,1	43,5	49,2	52,1	49,8	53,3	52,5
jul/05	51,0	43,1	49,5	51,3	49,5	53,4	52,4
ago/05	51,2	43,1	50,0	51,3	49,8	53,5	52,5
set/05	51,5	43,2	50,2	52,5	50,4	53,5	52,4
out/05	51,4	43,8	49,9	52,2	49,9	53,5	52,6
nov/05	51,3	43,2	49,9	52,3	50,2	53,3	53,1
dez/05	51,5	43,4	50,0	52,6	50,2	53,4	53,0
jan/06	50,8	42,6	49,9	51,4	49,9	52,8	51,7
fev/06	50,6	42,4	49,7	51,2	49,7	52,7	51,2
mar/06	50,6	42,2	49,4	51,7	49,5	52,6	51,8
abr/06	50,4	43,2	48,4	51,7	49,3	52,3	51,3
mai/06	50,5	43,7	48,5	53,2	49,1	52,1	52,0
jun/06	50,9	43,8	49,2	53,6	49,1	52,6	52,7
jul/06	51,1	43,5	49,3	53,8	49,7	52,8	52,0
ago/06	51,5	43,1	49,7	54,4	50,4	53,1	52,7
set/06	52,0	45,1	49,9	54,8	50,8	53,7	52,9
out/06	51,8	44,9	49,9	54,3	50,6	53,6	52,1
nov/06	51,9	45,6	51,1	54,1	50,0	53,8	52,2
dez/06	51,8	45,0	51,5	54,1	50,2	53,7	51,9

(continuação da página anterior)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	51,2	43,9	51,2	53,1	49,9	53,0	50,6
fev/07	50,8	43,1	50,7	52,9	49,5	52,7	50,6
mar/07	51,1	42,9	50,6	53,4	49,6	53,0	51,6
abr/07	50,8	42,7	50,1	53,8	48,8	52,8	52,2
mai/07	50,8	42,8	50,8	53,4	48,9	52,6	52,0
jun/07	51,3	42,7	50,8	53,8	49,1	53,6	52,3
jul/07	51,4	43,2	50,9	54,8	49,4	53,3	52,3
ago/07	51,9	43,1	51,0	55,0	50,0	54,0	52,8
set/07	52,3	43,1	50,9	55,0	50,6	54,5	53,2
out/07	52,4	43,0	50,4	54,9	50,7	54,8	53,2
nov/07	52,6	43,4	51,5	55,6	50,3	54,9	54,0
dez/07	52,3	43,5	51,4	55,4	49,9	54,7	53,6
jan/08	51,9	43,1	51,0	54,4	49,8	54,1	53,4
fev/08	51,6	42,0	50,4	54,5	49,6	53,8	53,1
mar/08	51,8	42,2	49,7	54,3	50,1	54,2	53,2
abr/08	52,0	41,7	50,2	55,4	50,1	54,3	53,3
mai/08	52,1	41,2	49,8	54,7	50,0	54,9	54,4
jun/08	52,5	42,6	49,7	55,0	50,2	55,6	54,0
jul/08	52,3	43,3	49,5	55,3	50,0	54,9	54,2
ago/08	52,6	42,9	50,1	55,9	50,3	55,2	54,2
set/08	53,0	43,9	50,5	55,8	50,7	55,7	54,4
out/08	53,4	43,7	50,6	56,3	51,1	56,4	54,5
nov/08	53,2	43,0	50,7	56,3	50,8	56,0	55,0
dez/08	53,2	45,1	50,7	55,4	50,9	55,7	55,0
jan/09	52,1	43,8	50,4	54,1	50,2	54,4	53,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **janeiro de 2009, 55,3%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,7%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,0%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também que o percentual de pessoas ocupadas com **11 anos ou mais de estudo** era de **57,0%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **59,2%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, essa proporção era de **5,9%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **34,9%**.

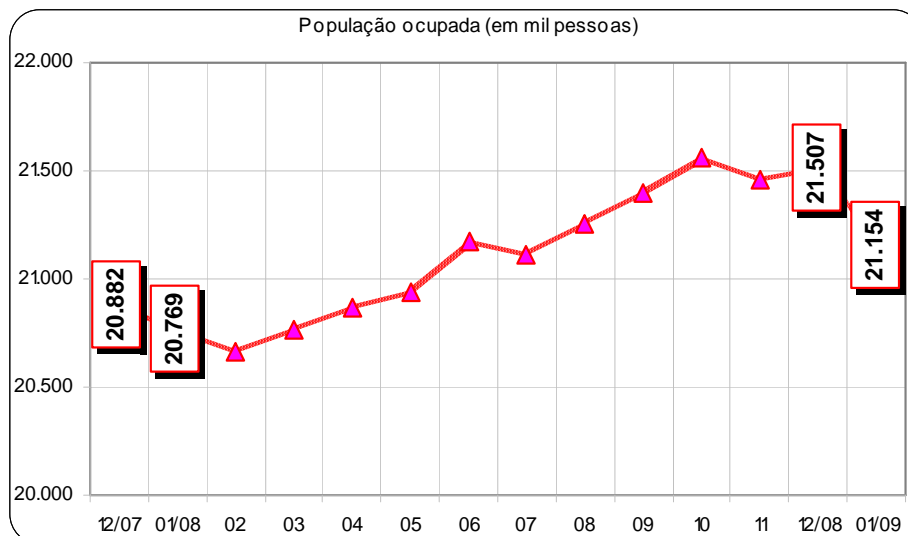
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego, 50,7%** da população ocupada cumpria, em **janeiro de 2009**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **31,7%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os resultados da pesquisa, **67,9%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,8%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,6%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,7%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

Indicadores de distribuição da População ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em janeiro de 2009.

População ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,3	55,9	53,6	54,4	55,8	55,5	54,9
Feminino	44,7	44,1	46,4	45,6	44,2	44,5	45,1
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,4	0,3	0,2	0,3	0,4
15 a 17 anos	1,6	0,7	1,0	2,0	1,0	1,9	1,9
18 a 24 anos	14,8	12,6	14,1	16,8	12,5	15,9	15,6
25 a 49 anos	63,0	68,4	66,0	62,2	61,9	62,8	62,1
50 anos ou mais	20,4	18,3	18,5	18,7	24,5	19,2	20,0
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,7	2,1	2,6	1,6	1,8	1,6	1,1
1 a 3 anos	4,3	4,4	4,9	4,1	4,5	4,2	3,9
4 a 7 anos	19,7	20,7	17,6	22,1	19,4	18,7	23,1
8 a 10 anos	17,2	15,9	16,5	18,5	17,5	16,4	20,1
11 anos ou mais	57,0	56,6	58,3	53,7	56,6	59,0	51,7
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	34,9	42,8	39,5	33,6	40,7	30,4	33,8
6 a 10 pessoas	5,9	5,3	5,7	7,3	5,1	5,8	7,5
11 ou mais pessoas	59,2	52,0	54,8	59,2	54,2	63,8	58,8
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,7	1,8	2,2	2,4	1,0	1,7	2,3
31 dias a menos de 1 ano	18,6	16,3	20,4	22,8	14,9	19,3	20,5
1 ano a menos de 2 anos	11,8	10,5	10,9	12,0	11,0	12,5	12,0
2 anos ou mais	67,9	71,5	66,5	62,9	73,1	66,4	65,2
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,6	19,4	22,2	20,2	17,0	16,1	16,9
40 a 44 horas	50,7	49,4	47,6	55,4	47,4	50,5	58,7
45 horas e mais	31,7	31,2	30,2	24,4	35,5	33,3	24,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, da População ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,0% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade apresentou **estabilidade** nas comparações **mensal** e **anual**, no total das seis regiões.
No enfoque regional, não houve movimentação nesse contingente de trabalhadores em ambos os períodos em análise.
- **Construção, 7,1% da população ocupada.** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou queda em relação a **dezembro (4,7%)**. Na comparação com **janeiro de 2008**, ficou estável.
No âmbito regional, foram registradas variações negativas em relação a dezembro, nas Regiões Metropolitanas de Recife, 12,2% e São Paulo, 7,1%. Na comparação com janeiro de 2008, ocorreu variação significativa, apenas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 12,8%.
- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,5% da população ocupada.** No total das seis regiões, este contingente de ocupados apresentou **queda** de **2,5%**, na comparação **mensal** e estabilidade na **anual**.
No âmbito regional, não foi registrada variação em relação a dezembro. No confronto com janeiro de 2008, ocorreram altas em Recife (8,1%) e em São Paulo (7,8%).
- **Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,0% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, apresentou **estabilidade** em ambos os períodos analisados.
No enfoque regional, foi observada movimentação neste contingente de trabalhadores, na comparação mensal, na Região Metropolitana de São Paulo, com queda de 4,6%. Na comparação anual, houve acréscimo na Região Metropolitana de Salvador, 15,2%.
- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 16,1% da população ocupada.** No total das seis regiões, em relação ao **mês anterior**, esse contingente de ocupados apresentou **estabilidade**, em comparação com **janeiro de 2008**, houve elevação de **5,1%**.

*No enfoque regional, foi observado recuo de 4,9% neste contingente de trabalhadores, na **comparação mensal**, na Região Metropolitana de São Paulo. Na comparação com **janeiro de 2008**, houve crescimento de 6,4% no Rio de Janeiro.*

- **Serviços domésticos**, 7,5% da população ocupada. O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, mostrou **estabilidade** em **ambos os períodos** analisados.

*No enfoque regional, houve movimentação neste contingente, em relação ao mês anterior, nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (-7,7%) e São Paulo, (8,6%). Frente a **janeiro de 2008**, houve queda na Região Metropolitana de Belo Horizonte (9,3%).*

- **Outros serviços, (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais)**, 17,3% da população ocupada. O contingente de ocupados deste grupamento apresentou **estabilidade** tanto na **comparação mensal** quanto na **anual**.

*No enfoque regional, não houve movimentação nesse contingente de trabalhadores em **ambos os períodos** em análise.*

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade, para os meses de janeiro no período 2003 a 2009.

Distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade (%)								
Grupamentos de atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	jan/03	18,0	12,0	11,6	18,0	14,0	21,5	23,3
	jan/04	17,8	11,5	11,6	17,3	13,0	21,6	23,4
	jan/05	17,7	12,5	9,4	17,5	12,4	22,1	23,9
	jan/06	17,3	12,0	10,4	17,5	12,3	21,3	22,9
	jan/07	17,2	11,5	10,1	17,0	12,6	21,1	22,7
	jan/08	16,9	10,9	11,2	17,4	12,1	20,6	21,4
	jan/09	17,0	10,8	9,7	17,6	12,6	20,8	21,7
Construção	jan/03	7,7	7,2	8,5	8,1	8,4	7,4	7,2
	jan/04	7,6	6,9	8,3	8,4	7,8	7,3	7,3
	jan/05	7,3	6,9	8,7	7,9	7,7	6,9	6,9
	jan/06	7,3	6,2	8,7	8,2	7,6	6,9	6,7
	jan/07	7,2	5,6	8,5	8,8	7,2	6,9	6,9
	jan/08	7,0	6,0	8,2	8,1	6,5	6,8	7,1
	jan/09	7,1	6,2	9,2	8,1	7,2	6,6	6,8
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	jan/03	20,2	25,9	21,8	19,2	18,1	20,6	20,5
	jan/04	20,2	26,3	21,6	19,3	19,1	19,9	19,3
	jan/05	20,1	25,3	21,9	19,7	19,5	19,6	18,8
	jan/06	19,8	25,6	20,6	19,9	19,3	19,4	18,3
	jan/07	19,2	25,2	21,3	18,9	18,4	18,3	19,8
	jan/08	19,3	25,5	22,3	18,6	18,5	18,2	20,2
	jan/09	19,5	26,5	21,7	19,1	17,5	19,2	19,7
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	jan/03	13,0	11,9	12,3	11,6	13,9	13,4	10,8
	jan/04	13,4	11,3	13,0	12,2	14,4	13,7	12,0
	jan/05	13,8	11,2	12,3	12,4	14,8	14,7	11,6
	jan/06	14,4	12,6	12,2	12,9	15,7	15,0	13,7
	jan/07	14,8	12,8	13,9	12,7	15,9	15,5	13,2
	jan/08	15,0	12,7	12,8	13,7	16,2	15,6	13,7
	jan/09	15,0	13,1	14,5	14,0	15,7	15,5	13,6
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	jan/03	15,8	17,5	18,2	15,7	18,3	13,5	16,5
	jan/04	15,7	17,5	18,3	15,5	17,0	14,0	16,5
	jan/05	15,2	16,8	18,1	16,1	16,8	13,1	16,0
	jan/06	15,5	18,8	18,3	15,4	17,7	13,1	15,7
	jan/07	15,4	19,5	17,7	16,4	17,6	12,8	15,7
	jan/08	15,6	18,9	17,1	16,2	18,3	13,1	15,3
	jan/09	16,1	18,7	17,2	16,6	19,2	13,6	15,8
Serviços domésticos	jan/03	7,2	6,7	8,6	9,5	7,1	6,7	6,3
	jan/04	7,5	6,7	8,9	9,7	7,7	6,9	6,7
	jan/05	8,0	9,0	9,8	9,4	7,9	7,4	7,2
	jan/06	8,2	8,0	10,0	8,8	8,1	8,0	7,3
	jan/07	8,1	7,8	9,7	8,8	8,6	7,8	6,6
	jan/08	7,8	8,0	9,2	8,7	8,0	7,4	6,2
	jan/09	7,5	7,9	9,0	7,8	8,3	7,0	6,3
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	jan/03	17,2	17,3	17,7	16,6	19,4	16,4	14,6
	jan/04	17,2	18,3	17,5	16,3	20,4	16,0	14,0
	jan/05	17,1	17,4	18,9	15,7	20,4	15,7	14,6
	jan/06	16,8	15,4	18,9	16,5	18,9	15,9	14,5
	jan/07	17,4	16,6	18,0	16,5	19,4	17,1	14,2
	jan/08	18,0	17,4	18,4	16,5	19,9	17,9	15,3
	jan/09	17,3	16,3	17,9	16,2	19,1	16,9	15,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **44,9% da população ocupada**. Em relação a **dezembro**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou **queda (1,3%)** e frente a **janeiro de 2008**, elevação de **4,5%**.

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, o quadro foi de queda em São Paulo (2,4%). Em relação janeiro de 2008, ocorreram elevações em Recife (8,2%), Salvador (7,3%), Belo Horizonte (5,0%), Rio de Janeiro (5,3%) e Porto Alegre (4,1%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **12,8% da população ocupada**. O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou **queda**, em relação ao **mês anterior**, **4,5%** e na **comparação anual**, ocorreu estabilidade.

No contorno regional, o quadro foi de estabilidade em relação a dezembro. Na comparação anual houve declínio de 12,0% nas Regiões Metropolitanas de Recife e de Porto Alegre.

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, **7,9% da população ocupada**. Esse contingente de trabalhadores apresentou **estabilidade** para o total das seis Regiões Metropolitanas, em relação a **dezembro** e frente a **janeiro de 2008**, alta de **10,4%**.

No contorno regional, o quadro foi de elevação em relação ao mês anterior, na Região Metropolitana de Salvador, 13,5%. Na comparação com janeiro de 2008, foi constatado aumento em Belo Horizonte, (16,9%) e Rio de Janeiro, 11,1%.

- **Trabalhadores por conta própria**, **18,6% da população ocupada**. Em **ambos os períodos** de comparação, esse contingente de trabalhadores apresentou-se **estável**.

Na esfera regional, houve queda nesta estimativa em relação a dezembro, na Região Metropolitana de Porto Alegre, 7,8%. Na comparação anual, essa estimativa subiu 14,5% em Recife e recuou 8,8% em Salvador e 8,3% no Rio de Janeiro.

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação, para os meses de janeiro, no período 2003 a 2009.

Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (%)								
Posição na ocupação	ANOS	Total 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	jan/03	40,5	30,9	36,0	40,9	37,4	44,1	43,8
	jan/04	39,7	30,7	36,9	39,6	37,3	42,4	43,2
	jan/05	39,6	32,6	35,3	40,3	37,6	42,1	42,4
	jan/06	41,1	34,1	35,2	43,6	39,3	42,9	44,3
	jan/07	41,7	35,0	37,2	43,1	38,8	44,5	43,9
	jan/08	43,7	37,6	37,4	45,2	39,4	47,3	47,0
	jan/09	44,9	39,2	39,7	46,8	40,9	47,7	48,4
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	jan/03	15,4	18,2	16,1	13,5	14,1	16,6	12,7
	jan/04	15,6	16,5	13,2	13,1	14,1	18,1	11,9
	jan/05	16,2	16,0	14,4	14,0	13,7	19,1	13,7
	jan/06	15,2	14,8	14,4	12,7	13,4	17,6	13,0
	jan/07	14,4	15,4	13,4	12,7	12,4	16,0	14,0
	jan/08	13,5	13,1	14,2	11,8	11,5	15,1	13,1
	jan/09	12,8	11,1	13,4	11,5	11,0	14,6	11,4
Militares e Funcionários Públicos	jan/03	7,4	7,8	7,2	7,0	10,0	5,7	7,9
	jan/04	7,1	7,9	7,3	7,9	9,2	5,3	8,5
	jan/05	7,3	8,9	7,7	7,8	9,2	5,5	8,7
	jan/06	7,5	9,7	7,9	7,5	9,2	6,0	7,9
	jan/07	7,5	11,2	7,3	7,6	9,2	5,9	7,2
	jan/08	7,3	11,0	7,4	7,7	9,4	5,5	6,9
	jan/09	7,9	11,1	7,6	8,9	10,3	5,9	7,8
Trabalhadores por conta própria	jan/03	19,3	23,6	20,4	18,5	21,6	17,2	19,1
	jan/04	20,8	26,3	23,5	19,8	23,3	18,4	19,5
	jan/05	19,8	23,6	23,3	18,8	23,6	16,8	19,0
	jan/06	18,8	21,8	22,6	17,8	22,1	16,2	17,8
	jan/07	19,6	21,6	22,2	17,6	22,8	17,7	18,0
	jan/08	19,4	22,1	22,1	17,7	23,4	17,0	17,0
	jan/09	18,6	24,3	20,0	16,9	21,2	16,8	16,9
Empregadores	jan/03	5,6	5,3	5,0	5,7	6,2	5,4	4,9
	jan/04	5,0	4,2	3,9	5,7	5,5	4,9	5,1
	jan/05	5,2	4,2	4,2	5,2	5,1	5,5	5,0
	jan/06	5,1	4,6	4,1	5,5	4,7	5,5	4,7
	jan/07	4,8	4,0	4,2	5,1	4,9	5,0	4,8
	jan/08	4,6	3,9	4,4	4,6	4,6	4,7	4,8
	jan/09	4,7	3,4	4,8	4,9	4,6	4,7	5,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

(Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa).

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **dezembro último**, **elevação** no contingente de desocupados no total das seis regiões pesquisadas (**20,6%**). Em relação a **janeiro de 2008**, essa estimativa registrou **estabilidade**.

No âmbito regional, foi observada **alta** nesta estimativa em relação ao **mês anterior**, nas Regiões Metropolitanas de: Salvador, **13,5%**, Belo Horizonte, **15,0%**, São Paulo, **32,6%** e Porto Alegre, **17,1%**. Na comparação com **janeiro de 2008**, foi observada variação somente na Região Metropolitana de São Paulo (**12,6%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em janeiro 2009.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, **58,3%** eram mulheres. Temos, ainda, que em relação à faixa etária: **7,1%** tinham até 17 anos, **33,6%** tinham de 18 a 24 anos, **51,4%** de 25 a 49 anos e **7,9%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **16,6%** estavam em busca do primeiro trabalho e **26,5%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **33,2%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **46,0%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **7,1%**, por um período de 7 a 11 meses; e **13,8%**, por um período de pelo menos 1 ano.

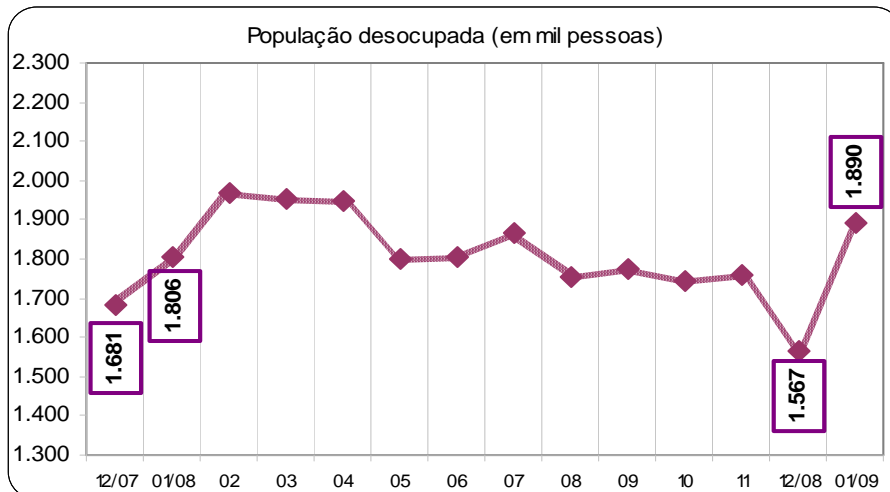
Em **janeiro de 2007**, **51,4%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **janeiro de 2008**, **53,9%** e, na última pesquisa, atingiu **56,7%**.

Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em janeiro de 2009.

População desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	41,7	45,0	39,4	46,5	40,0	41,1	46,6
Feminino	58,3	55,0	60,6	53,5	60,0	58,9	53,4
Faixa etária:							
10 a 14 anos	0,6	0,0	0,7	1,4	0,4	0,7	0,0
15 a 17 anos	6,5	2,5	5,4	7,1	3,4	8,4	7,6
18 a 24 anos	33,6	39,6	31,6	36,5	31,0	33,8	32,3
25 a 49 anos	51,4	53,5	57,0	49,7	54,2	48,9	53,0
50 anos ou mais	7,9	4,3	5,4	5,3	11,0	8,2	7,1
Anos de estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	21,4	20,0	22,6	24,5	20,1	20,5	27,8
8 a 10 anos	21,9	20,1	17,5	27,1	21,1	22,3	24,1
11 anos ou mais	56,7	59,9	60,0	48,4	58,8	57,2	48,1
Condição na família:							
Com trabalho anterior	83,4	75,3	80,8	85,6	80,1	85,6	86,9
Sem trabalho anterior	16,6	24,7	19,2	14,4	19,9	14,4	13,1
Principal responsável							
Principal responsável	26,5	27,3	28,3	28,8	27,7	24,4	32,3
Outros membros	73,5	72,7	71,7	71,2	72,3	75,6	67,7
Com procura de trabalho:							
Nos 7 dias	84,2	78,4	76,8	82,2	86,7	86,3	81,5
Nos 23 dias	15,8	21,6	23,2	17,8	13,3	13,7	18,5
Tempo de procura:							
Até 30 dias	33,2	40,4	37,2	66,4	14,8	32,4	35,7
31 dias a menos de 6 meses	46,0	42,3	44,8	28,0	47,8	49,0	46,2
7 a 11 meses	7,1	3,5	4,3	1,8	11,3	7,7	5,1
1 ano a menos de 2 anos	8,1	7,2	5,8	2,9	15,9	6,7	6,9
2 anos ou mais	5,7	6,6	8,0	0,8	10,2	4,1	6,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, da população desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

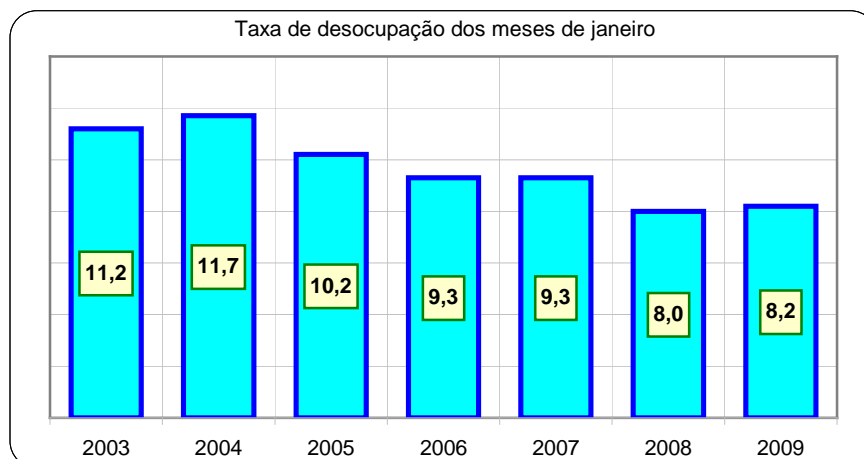
VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

(Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa)

Em **janeiro de 2009** a taxa de desocupação foi estimada em **8,2%** para o conjunto das seis regiões abrangidas pela pesquisa, assinalando **alta de 1,4 ponto percentual** em comparação a **dezembro último**. No confronto com **janeiro do ano passado**, a taxa apresentou estabilidade.

Regionalmente, na **comparação mensal**, esse indicador cresceu em quatro regiões, Salvador (**1,2 ponto percentual**), Belo Horizonte, (**0,9 ponto percentual**), São Paulo (**2,3 pontos percentuais**), e Porto Alegre (**0,9 ponto percentual**). Em relação a **janeiro do ano passado**, verificou-se queda expressiva na Região Metropolitana de Recife (**1,5 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, da Taxa de desocupação, dos meses de JANEIRO de 2003 a 2009, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	12,9	13,9	17,4	12,8	10,8	13,8	10,0
abr/02	12,5	13,4	15,9	11,6	10,5	13,6	10,2
mai/02	11,9	12,6	16,2	10,9	11,0	12,2	10,0
jun/02	11,6	12,3	15,1	10,6	10,1	12,5	8,7
jul/02	11,9	12,1	14,8	10,5	10,2	13,3	8,6
ago/02	11,7	11,9	14,4	11,3	10,1	13,1	7,8
set/02	11,5	12,1	14,3	10,7	9,7	12,8	8,3
out/02	11,2	12,8	13,4	9,6	9,7	12,3	8,5
nov/02	10,9	12,6	13,7	9,5	9,5	11,9	7,9
dez/02	10,5	11,3	14,8	8,3	8,9	11,7	7,5
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abr/03	12,5	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,9	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,1	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	13,0	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	13,0	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,7	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,7	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,9	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,5	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,7	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,4	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9	6,7
jan/06	9,3	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,8	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,6	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,2	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,2	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,2	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,6	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,3	11,0	12,8	6,4	6,5	8,8	6,1
dez/07	7,5	9,9	11,4	5,5	6,1*	8,0	5,3
jan/08	8,0**	10,1	11,3	6,7	6,4**	8,6**	6,2
fev/08	8,7	11,0	12,2	7,7	7,0	9,3	6,4
mar/08	8,6	9,7	12,8	7,2	6,7	9,4	6,9
abr/08	8,5	9,3	11,9	6,9	7,1	9,4	6,7
mai/08	7,9	8,7	11,3	6,8	6,4	8,6	6,1
jun/08	7,9	8,5	12,1	7,4	6,6	8,2	6,1
jul/08	8,1	10,1	12,1	6,8	7,3	8,3	6,0
ago/08	7,6	8,3	11,6	6,1	6,9	8,0	5,3
set/08	7,7	8,9	11,3	6,1	6,9	8,0	5,7
out/08	7,5	8,9	10,7	5,9	7,0	7,7	5,6
nov/08	7,6	9,7	10,3	5,2*	6,9	8,2	5,3
dez/08	6,8*	7,8*	10,0*	5,5	6,2	7,1*	4,7*
jan/09	8,2	8,6**	11,2**	6,4**	6,6	9,4	5,6**

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série

** menor taxa da série para um mês de janeiro.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
mar/02	10,9	15,5	11,7	16,6	14,9	20,2	11,3	14,7	8,7	13,6	11,9	16,4	8,0	12,5
abr/02	10,5	15,2	12,0	15,4	12,6	19,7	10,6	12,9	8,4	13,2	11,4	16,7	8,6	12,3
mai/02	10,2	14,1	11,7	13,9	13,3	19,5	9,8	12,3	9,4	13,0	10,4	14,5	8,0	12,5
jun/02	10,0	13,6	11,2	13,7	12,8	17,8	9,9	11,5	8,3	12,5	10,9	14,7	7,4	10,3
jul/02	10,2	14,1	10,8	13,8	12,8	17,0	9,2	12,2	8,5	12,5	11,4	15,8	7,6	9,8
ago/02	9,8	14,2	10,8	13,5	12,9	16,1	10,0	12,9	8,3	12,3	10,6	16,3	6,6	9,3
set/02	9,6	13,9	10,3	14,4	12,5	16,4	9,4	12,3	7,6	12,3	10,8	15,4	7,0	10,0
out/02	9,4	13,4	11,8	14,2	11,6	15,6	8,6	10,8	7,5	12,6	10,5	14,7	7,0	10,4
nov/02	9,3	12,9	11,1	14,6	11,9	15,9	8,8	10,4	7,5	12,0	10,5	13,7	5,9	10,4
dez/02	9,0	12,4	10,0	13,0	12,3	17,8	7,8	9,0	6,9	11,4	10,3	13,5	6,5	8,8
jan/03	9,4	13,5	10,3	13,5	12,6	18,2	8,8	10,9	6,5	10,8	11,1	15,5	6,5	9,7
fev/03	9,5	14,2	11,0	13,7	12,5	17,7	9,1	11,3	6,7	11,1	11,0	17,0	7,3	10,2
mar/03	9,8	15,0	11,1	14,9	13,3	19,4	8,9	12,0	6,6	12,4	11,4	17,2	8,6	11,6
abr/03	10,2	15,2	12,1	16,4	13,9	19,7	9,0	12,4	7,2	11,8	11,7	17,6	8,4	11,5
mai/03	10,6	15,7	12,7	18,0	15,5	19,4	9,7	12,6	7,5	12,3	11,9	18,0	8,8	12,1
jun/03	10,8	15,7	12,8	17,7	15,6	20,3	10,9	13,5	7,7	12,5	12,0	17,5	8,0	12,9
jul/03	10,4	15,7	12,3	16,7	15,0	20,6	9,6	13,6	7,3	12,5	12,0	17,7	7,2	12,3
ago/03	10,5	16,2	13,1	17,3	14,8	20,8	10,5	14,1	7,3	12,2	11,7	18,7	7,9	12,3
set/03	10,4	16,1	12,2	18,5	15,1	20,5	9,6	12,3	7,1	12,9	11,7	18,5	8,7	12,0
out/03	10,5	15,9	12,4	17,0	14,6	20,0	9,9	12,8	6,6	12,8	12,4	18,2	8,1	12,7
nov/03	9,8	15,2	11,8	16,9	13,7	19,6	8,5	12,3	6,6	12,0	11,3	17,3	7,3	11,9
dez/03	8,9	13,4	10,0	14,8	12,9	19,1	9,1	11,9	6,5	11,4	9,9	14,2	6,3	9,9
jan/04	9,6	14,4	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,4	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,1	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,5	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,8	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,2	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	8,0	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,7	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,8	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,6	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,1	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,7	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	6,9	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,4	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,5	12,8	14,3	19,0	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,9	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,7	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,1	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,5	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,9	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/07	7,7	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,2	12,6	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,8	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,4	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,5	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,7	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,5	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9
jan/08	6,2	10,1	8,9	11,6	9,1	13,7	5,4	8,1	4,5	8,8	6,8	10,9	4,4	8,3
fev/08	6,7	11,1	9,2	13,3	9,1	15,6	6,1	9,5	4,6	9,9	7,7	11,4	4,5	8,8
mar/08	6,6	11,0	8,1	11,9	9,3	16,5	5,9	8,7	4,7	9,2	7,4	11,8	4,9	9,3
abr/08	6,6	10,9	7,5	11,6	8,9	15,1	5,3	8,6	5,0	9,8	7,7	11,5	4,8	8,9
mai/08	6,2	10,0	7,5	10,4	8,7	14,2	5,5	8,4	4,5	8,9	7,0	10,6	4,5	8,0
jun/08	6,1	9,9	7,0	10,4	9,2	15,3	5,6	9,4	5,0	8,6	6,5	10,2	4,7	7,6
jul/08	6,2	10,3	8,4	12,4	9,8	14,6	4,8	8,9	5,5	9,6	6,4	10,5	4,5	7,7
ago/08	5,9	9,6	7,3	9,4	9,6	13,8	4,3	8,0	5,2	8,9	6,2	10,3	4,2	6,6
set/08	5,8	9,8	7,5	10,6	9,0	13,7	4,0	8,3	4,9	9,4	6,2	10,2	4,8	6,7
out/08	5,9	9,4	7,5	10,7	8,7	12,9	4,6	7,3	5,4	8,9	5,9	9,9	4,6	6,7
nov/08	5,8	9,7	8,5	11,3	8,2	12,5	4,2	6,4	5,0	9,3	6,1	10,5	3,9	7,0
dez/08	5,2	8,7	6,5	9,3	7,7	12,6	4,7	6,3	4,3	8,5	5,5	9,1	3,9	5,5
jan/09	6,3	10,4	7,1	10,5	8,5	14,1	5,5	7,4	4,8	8,8	7,1	12,1	4,8	6,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL³

(Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana).

A pesquisa estimou no mês de **janeiro de 2009**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores em **R\$ 1.318,70**, apresentando alta de **2,2%** em relação a **dezembro**. Na comparação com **janeiro de 2008**, o quadro também foi de recuperação (**5,9%**).

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (**0,9%**), São Paulo (**5,5%**) e Porto Alegre (**5,1%**). O rendimento apresentou **queda** em Recife (**1,0%**), Salvador (**5,6%**) e Belo Horizonte (**5,3%**). Na **comparação anual**, o comportamento foi de **elevação** em cinco Regiões Metropolitanas: Salvador (**2,0%**), Belo Horizonte (**7,5%**), Rio de Janeiro (**6,7%**), São Paulo (**6,5%**) e Porto Alegre (**4,4%**).

³ Rendimento habitualmente recebido.

Evolução do Rendimento médio real habitual da população ocupada

(continua na página seguinte)

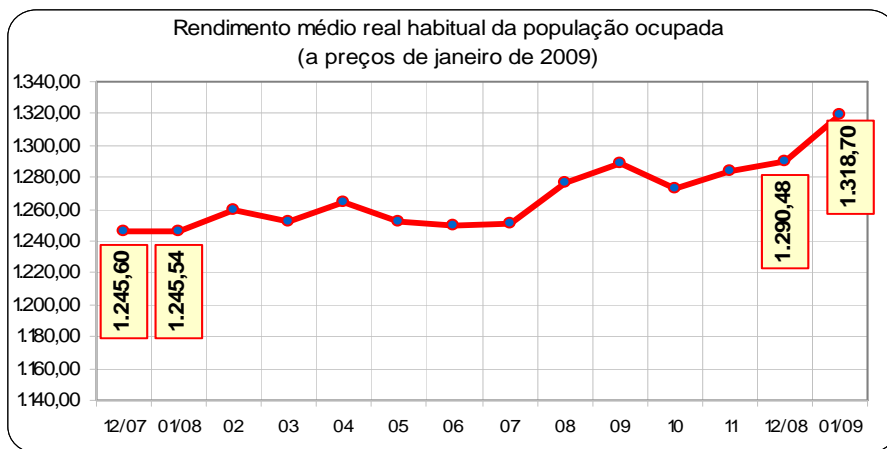
Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de janeiro de 2009)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	1.284,66	948,93	913,10	1.120,18	1.298,75	1.447,56	1.119,09
abr/02	1.288,17	949,05	984,12	1.122,18	1.280,44	1.432,62	1.233,61
mai/02	1.322,35	951,84	964,65	1.134,19	1.348,15	1.476,26	1.219,75
jun/02	1.305,78	978,19	958,48	1.165,59	1.306,11	1.443,73	1.268,57
jul/02	1.335,80	1.013,63	979,55	1.103,14	1.364,33	1.490,08	1.241,55
ago/02	1.310,79	976,53	946,11	1.116,32	1.375,37	1.439,51	1.213,06
set/02	1.282,09	912,55	922,46	1.128,56	1.310,32	1.425,16	1.204,98
out/02	1.283,53	899,02	935,74	1.149,93	1.316,33	1.424,41	1.189,96
nov/02	1.262,55	883,40	946,09	1.093,57	1.284,77	1.405,28	1.189,97
dez/02	1.241,47	862,89	972,62	1.052,94	1.205,77	1.426,49	1.117,07
jan/03	1.188,49	818,04	1.012,41	1.048,74	1.088,59	1.385,25	1.068,73
fev/03	1.179,34	834,49	941,52	1.021,08	1.136,86	1.345,27	1.083,64
mar/03	1.161,87	832,54	900,64	1.044,39	1.133,62	1.305,22	1.096,41
abr/03	1.156,53	801,43	885,21	1.009,96	1.101,01	1.333,77	1.089,58
mai/03	1.133,25	820,85	840,93	1.018,01	1.129,61	1.267,92	1.081,19
jun/03	1.137,76	850,56	873,46	1.042,68	1.119,38	1.269,72	1.073,37
jul/03	1.125,36	840,10	875,38	994,21	1.112,33	1.252,22	1.094,75
ago/03	1.138,77	810,14	946,74	984,58	1.115,54	1.275,11	1.114,67
set/03	1.113,62	808,98	909,22	990,79	1.112,67	1.221,01	1.111,07
out/03	1.109,91	782,25	855,50	1.020,90	1.098,70	1.227,68	1.109,70
nov/03	1.106,76	779,53	864,74	1.002,90	1.084,93	1.231,14	1.106,36
dez/03	1.108,03	767,34	891,53	988,63	1.101,06	1.223,09	1.114,06
jan/04	1.118,13	764,92	885,38	1.013,06	1.089,13	1.243,69	1.147,09
fev/04	1.122,51	737,77	881,39	1.008,95	1.085,18	1.275,54	1.092,96
mar/04	1.136,19	728,85	890,83	1.016,47	1.137,01	1.269,93	1.114,38
abr/04	1.127,34	753,99	895,29	1.003,56	1.116,34	1.266,04	1.092,05
mai/04	1.112,61	744,05	859,85	993,91	1.080,30	1.268,15	1.049,97
jun/04	1.125,29	805,40	880,37	999,96	1.080,12	1.272,94	1.101,10
jul/04	1.134,72	839,79	888,92	1.011,78	1.099,36	1.267,05	1.129,67
ago/04	1.116,32	838,52	871,49	1.034,80	1.064,74	1.248,00	1.110,18
set/04	1.137,73	842,83	885,29	1.040,14	1.115,07	1.264,49	1.111,13
out/04	1.121,25	823,19	870,78	1.017,79	1.107,75	1.245,36	1.083,12
nov/04	1.129,98	830,71	883,93	1.010,86	1.114,19	1.253,05	1.112,10
dez/04	1.103,22	793,43	882,74	989,15	1.090,78	1.222,07	1.082,57
jan/05	1.131,92	764,96	855,27	1.025,47	1.139,82	1.261,21	1.081,95
fev/05	1.140,84	787,74	857,70	1.029,45	1.122,13	1.278,75	1.121,12
mar/05	1.137,92	763,98	886,15	1.040,76	1.096,24	1.286,67	1.082,51
abr/05	1.121,30	803,70	865,24	1.044,06	1.095,40	1.249,71	1.058,63
mai/05	1.105,22	774,30	836,23	1.039,63	1.071,97	1.238,18	1.063,66
jun/05	1.123,11	816,25	860,34	1.042,00	1.077,66	1.264,34	1.073,99
jul/05	1.150,42	850,13	881,31	1.059,43	1.106,99	1.296,25	1.085,92
ago/05	1.159,68	850,07	919,65	1.035,95	1.139,31	1.296,06	1.100,21
set/05	1.156,31	901,18	949,73	1.044,24	1.126,68	1.280,13	1.105,79
out/05	1.144,00	850,64	949,72	1.019,41	1.154,46	1.248,41	1.115,17
nov/05	1.152,27	823,26	959,79	1.016,72	1.157,77	1.278,04	1.081,53
dez/05	1.169,22	822,20	952,80	1.018,57	1.176,06	1.305,70	1.094,97
jan/06	1.150,41	805,66	933,58	1.022,68	1.155,57	1.279,27	1.091,04
fev/06	1.167,67	789,34	913,83	1.042,80	1.130,10	1.332,08	1.110,44
mar/06	1.169,06	840,56	921,89	1.051,24	1.131,70	1.322,39	1.117,84
abr/06	1.171,54	846,99	898,39	1.067,61	1.120,96	1.337,75	1.101,10
mai/06	1.188,28	878,38	896,19	1.095,25	1.128,28	1.360,26	1.119,88
jun/06	1.196,99	905,68	895,09	1.086,82	1.151,82	1.369,79	1.099,54
jul/06	1.184,33	859,15	943,91	1.096,66	1.142,54	1.334,73	1.125,00
ago/06	1.194,48	864,02	962,68	1.103,89	1.160,82	1.340,26	1.135,73
set/06	1.183,02	842,33	991,83	1.087,88	1.164,51	1.312,08	1.147,93
out/06	1.203,86	879,57	1.010,83	1.087,67	1.200,78	1.331,50	1.146,61
nov/06	1.205,92	898,12	1.003,22	1.080,50	1.155,30	1.360,47	1.161,35
dez/06	1.218,26	862,60	985,80	1.088,17	1.190,20	1.377,77	1.144,81

(continuação da página anterior)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de janeiro de 2009)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	1.205,37	869,81	958,91	1.125,50	1.182,76	1.348,32	1.131,08
fev/07	1.228,26	865,59	951,64	1.109,45	1.175,53	1.405,78	1.164,29
mar/07	1.227,73	851,49	954,01	1.070,78	1.224,55	1.385,91	1.174,40
abr/07	1.230,92	882,63	956,45	1.106,20	1.231,88	1.376,84	1.167,49
mai/07	1.234,78	866,44	1.009,86	1.109,34	1.231,21	1.381,02	1.164,37
jun/07	1.228,56	868,58	960,40	1.112,21	1.253,70	1.356,74	1.171,23
jul/07	1.213,93	881,57	962,83	1.116,54	1.243,65	1.326,85	1.175,22
ago/07	1.208,33	920,95	959,33	1.124,68	1.206,56	1.328,78	1.164,57
set/07	1.211,61	864,48	960,90	1.103,22	1.230,92	1.329,85	1.188,26
out/07	1.218,18	892,16	960,08	1.129,51	1.207,61	1.348,97	1.180,67
nov/07	1.234,77	892,72	998,65	1.158,10	1.226,43	1.362,35	1.194,82
dez/07	1.245,60	889,61	1.014,08	1.113,81	1.219,70	1.401,75	1.195,36
jan/08	1.245,54	886,16	1.001,76	1.105,39	1.210,03	1.410,96	1.200,70
fev/08	1.259,08	881,56	1.041,44	1.123,73	1.210,92	1.424,30	1.238,11
mar/08	1.251,92	843,47	1.009,21	1.158,23	1.229,95	1.396,54	1.240,02
abr/08	1.264,55	908,11	978,04	1.139,02	1.296,44	1.393,86	1.221,36
mai/08	1.252,76	856,64	1.016,58	1.152,53	1.274,72	1.379,11	1.190,17
jun/08	1.249,36	825,83	1.026,20	1.130,38	1.296,61	1.369,98	1.179,23
jul/08	1.250,92	841,91	1.027,34	1.157,76	1.303,40	1.363,98	1.164,92
ago/08	1.276,78	861,05	1.021,20	1.163,52	1.349,21	1.389,43	1.189,24
set/08	1.288,84	867,22	1.079,28	1.202,60	1.329,71	1.405,01	1.201,17
out/08	1.272,67	859,62	1.066,51	1.212,59	1.310,47	1.375,43	1.215,05
nov/08	1.283,80	871,72	1.078,61	1.193,95	1.311,01	1.407,45	1.193,52
dez/08	1.290,48	896,89	1.081,87	1.255,35	1.279,24	1.423,47	1.192,70
Jan/09	1.318,70	888,30	1.021,80	1.188,40	1.291,30	1.502,30	1.253,50

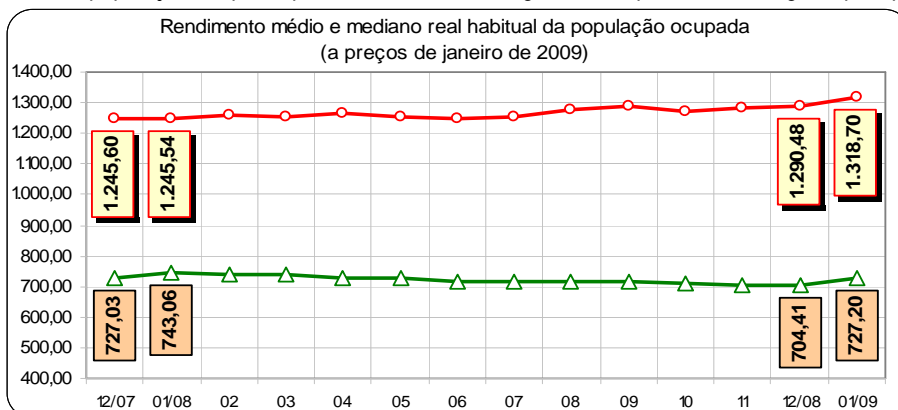
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, do Rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, do Rendimento médio e mediano real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 1.259,30**. Foi verificada queda (**0,9%**) em **janeiro de 2009**.

Foram registradas quedas no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (5,3%), Salvador (8,1%), Belo Horizonte (4,8) e Porto Alegre (0,8%). Ocorreu acréscimo no rendimento na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (1,6%) e estabilidade em São Paulo.

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 855,40**. Foi verificada alta de **6,7%** em **janeiro de 2009**.

Foram registrados aumentos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (0,9%), Salvador (7,0%), São Paulo (13,4%) e Porto Alegre (8,0%). Houve queda em Belo Horizonte (13,0%) e estabilidade no Rio de Janeiro.

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, rendimento médio real estimado em **R\$ 2.308,30**. Foi assinalada alta de **1,6%** em **janeiro de 2009**.

Foram observados acréscimos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (0,8%), São Paulo (6,6%) e Porto Alegre (8,2%). Ocorreram recuos em Recife (1,9%), Salvador (11,8%) e Rio de Janeiro (0,8%).

- **Trabalhadores por conta própria**, rendimento médio real estimado no valor de **R\$ 1.091,50**. Foi assinalada alta de **4,2%** em **janeiro de 2009**.

Nas Regiões Metropolitanas de Recife (0,7%), Salvador (1,1%) e Belo Horizonte (5,3%) o rendimento recuou. Houve elevação no Rio de Janeiro (4,0%) e São Paulo (8,6%) e estabilidade em Porto Alegre.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou recuperação de **4,1%** em relação a **janeiro de 2008**.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Salvador (3,7%), Belo Horizonte (4,9%), Rio de Janeiro (4,4%), São Paulo (5,1%) e Porto Alegre (2,3%) houve avanços e em Recife o rendimento registrou queda (3,6%).

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou queda de **2,2%** no rendimento em relação a **janeiro de 2008**.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (6,6%), Salvador (6,3%) e Rio de Janeiro (7,7%) foram registrados avanços no rendimento. Ocorreram quedas nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (21,5%), São Paulo (3,8%) e Porto Alegre (2,1%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento apresentou alta de **5,9%** em relação a **janeiro de 2008**.

Houve acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (9,2%), Salvador (2,9%), Belo Horizonte (5,4%), Rio de Janeiro (2,8%), São Paulo (9,4%) e Porto Alegre (3,3%).

- **Trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação de **7,5%** em relação a **janeiro de 2008**.

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (1,6%), Salvador (12,3%), Belo Horizonte (11,4%), Rio de Janeiro (7,7%), São Paulo (6,8%) e Porto Alegre (5,4%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as posições na ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de janeiro de 2009)					
Categorias de posição na ocupação	janeiro de 2008	dezembro de 2008	janeiro de 2009	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.210,19	1.271,16	1.259,30	-0,9	4,1
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	874,32	801,52	855,40	6,7	-2,2
Militares e Funcionários Públicos	2.179,80	2.272,84	2.308,30	1,6	5,9
Pessoas que trabalharam por conta própria	1.015,06	1.047,06	1.091,50	4,2	7,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento real dos trabalhadores por grupamentos de atividade.

Na comparação com **dezembro de 2008**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (0,5%); comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (2,4%); serviços prestados a empresas, alugueis, atividades mobiliárias e intermediação financeira (4,2%); educação, saúde, serviços*

sociais, administração pública, defesa e seguridade social (2,2%); serviços domésticos (1,3%) e outros serviços (4,0%).

- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *construção (3,7%).*

No confronto com **janeiro de 2008**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água construção (5,0%); comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis e outros serviços (2,4%); serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (7,5%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (6,2%); serviços domésticos (5,8%) e outros serviços (9,1%).*
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *construção (1,4%).*

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido					
Grupamentos de atividade	janeiro de 2008	dezembro de 2008	janeiro de 2009	variação mensal	variação anual
População Ocupada	1.245,54	1.290,48	1.318,70	2,2	5,9
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.301,96	1.359,72	1.366,50	0,5	5,0
Construção	955,44	978,83	942,30	-3,7	-1,4
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	998,98	998,35	1.022,50	2,4	2,4
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.652,84	1.705,58	1.776,70	4,2	7,5
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.753,33	1.822,01	1.862,60	2,2	6,2
Serviços domésticos	449,67	469,44	475,60	1,3	5,8
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.132,91	1.188,45	1.236,50	4,0	9,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento médio real domiciliar *per capita*

(Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico).

A pesquisa estimou em **janeiro de 2009**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 840,62**. Esse valor apresentou **alta** na comparação com o **mês de dezembro** (1,7%). No comparativo com **janeiro do ano passado**, o quadro também foi de recuperação (**6,4%**).

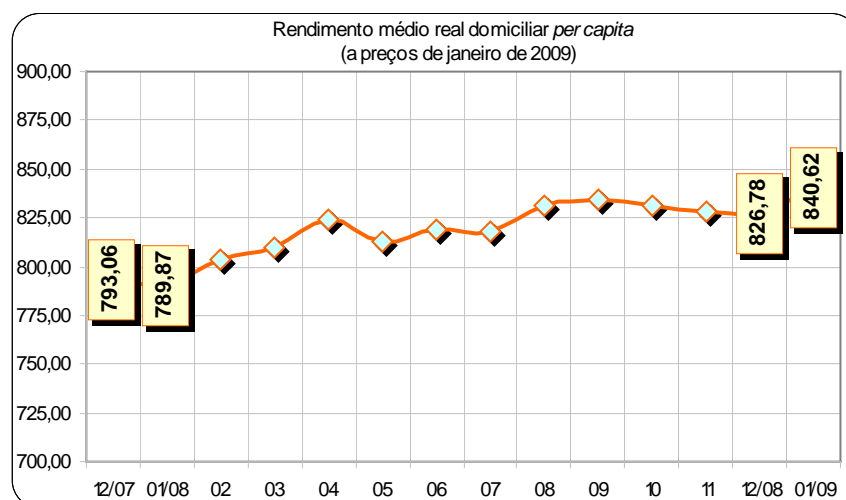
No **enfoque regional**, em relação a **dezembro**, foram observados acréscimos no rendimento nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (**1,2%**), São Paulo (**5,4%**) e Porto Alegre (**0,8%**). Movimento de queda foi verificado em Recife (**1,5%**), Salvador (**4,1%**) e Belo Horizonte (**7,7%**). Na comparação com **janeiro de 2008**, todas as regiões assinalaram recuperação, a saber: Recife (**4,8%**), Salvador (**3,1%**), Belo Horizonte (**5,0%**), Rio de Janeiro (**8,2%**), São Paulo (**7,6%**) e Porto Alegre (**2,0%**).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real domiciliar *per capita*

Rendimento médio real domiciliar <i>per capita</i>					
Regiões Metropolitanas	Janeiro de 2008	dezembro de 2008	janeiro de 2009	variação mensal	variação anual
Total	789,87	826,78	840,62	1,7	6,4
Recife	471,79	501,55	494,27	-1,5	4,8
Salvador	638,44	686,55	658,30	-4,1	3,1
Belo Horizonte	716,47	815,69	752,56	-7,7	5,0
Rio de Janeiro	757,00	809,11	819,19	1,2	8,2
São Paulo	908,41	927,85	977,74	5,4	7,6
Porto Alegre	798,09	807,74	814,00	0,8	2,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, do Rendimento médio real domiciliar *per capita*, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

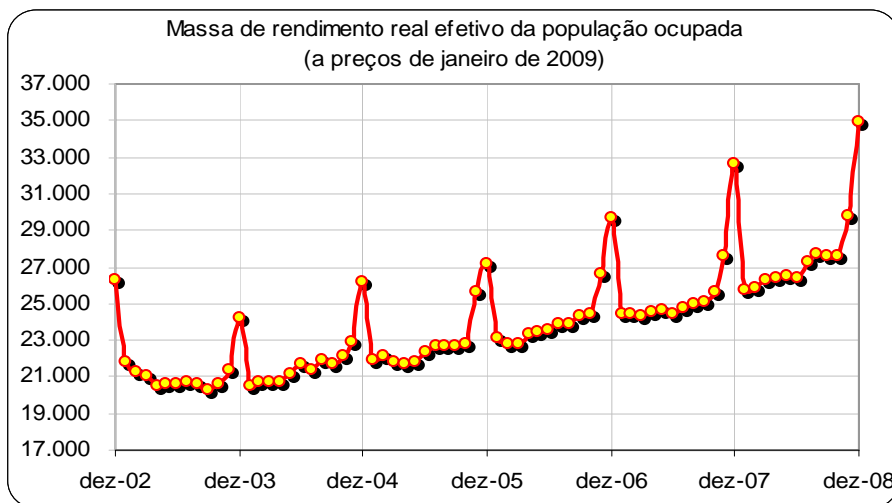
Massa de rendimento real efetivo da população ocupada

(Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado))

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada foi estimada em **35 bilhões de reais** com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **janeiro de 2009** (mês de referência dezembro de 2008), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou alta tanto em relação a **novembro (17,6%)** quanto em comparação com **dezembro de 2007 (7,1%)**.

Na comparação com **novembro último**, houve alta na massa de rendimentos em todas as regiões investigadas: Recife (**35,0%**), Salvador (**9,1%**), Belo Horizonte (**17,2%**), Rio de Janeiro (**16,4%**), São Paulo (**17,4%**) e Porto Alegre (**19,8%**). Na comparação com **dezembro de 2007**, ocorreu elevação nas seguintes regiões metropolitanas: Recife (**4,8%**), Belo Horizonte (**5,4%**), Rio de Janeiro (**13,6%**), São Paulo (**7,5%**) e Porto Alegre (**6,3%**). Ocorreu queda na massa de rendimento em Salvador (**10,2%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2002 a DEZEMBRO de 2008, da Massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(Pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho)

A população inativa foi estimada em **17,6 milhões** de pessoas para o agregado das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **janeiro de 2009**. Este indicador apresentou **elevação (1,2%)** em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **janeiro de 2008**, essa estimativa ficou estável.

No enfoque regional, na **comparação mensal**, houve alta em Belo Horizonte (**2,3%**), Rio de Janeiro (**1,7%**) e Porto Alegre (**2,6%**) e na **anual**, registraram alta: Salvador (**4,3%**) e Belo Horizonte (**3,6%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos inativos em janeiro de 2009.

Na População não economicamente ativa, as mulheres eram **63,2%** e os homens, **36,8%**, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,8%** e os homens **54,2%**.

As populações com menos de 18 anos de idade e com 50 anos ou mais eram **31,4%** e **38,7%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, **2,3%** e **19,3%**, respectivamente, da PEA.

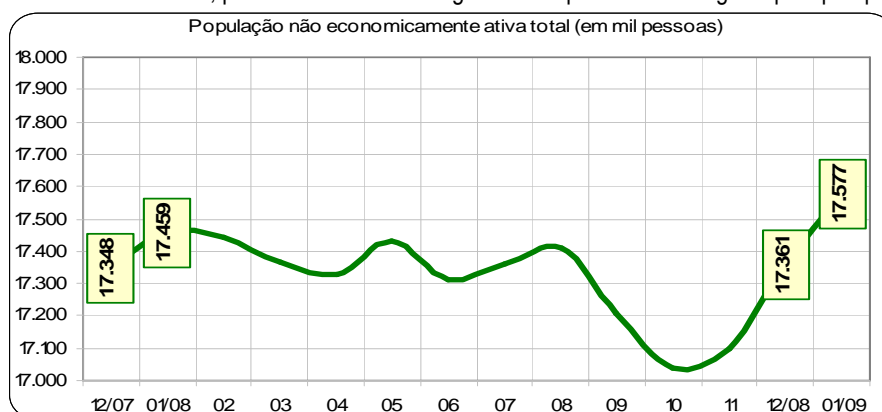
No contingente dos inativos, **12,7%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, apenas **5,6%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA). Com relação à escolaridade, **75,6%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População não economicamente ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em janeiro de 2009

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,8	36,2	37,6	37,7	36,1	37,1	36,5
Feminino	63,2	63,8	62,4	62,3	63,9	62,9	63,5
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	21,1	17,2	20,4	22,4	20,0	22,4	21,8
15 a 17 anos	10,3	10,4	10,6	10,3	10,1	10,4	10,1
18 a 24 anos	9,6	13,6	13,7	10,1	10,2	7,4	8,6
25 a 49 anos	20,3	23,5	23,5	21,4	18,3	20,0	20,0
50 anos ou mais	38,7	35,2	31,7	35,8	41,4	39,9	39,5
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,2	7,2	7,0	6,6	5,0	6,7	5,5
1 a 3 anos	10,8	11,1	11,6	11,0	10,8	9,9	13,8
4 a 7 anos	39,8	36,9	36,2	42,1	37,4	42,2	41,0
8 a 10 anos	18,8	19,2	17,4	18,0	19,4	19,1	18,2
11 anos ou mais	24,1	25,1	27,7	22,2	27,3	21,9	21,4
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	84,8	78,5	69,0	76,3	90,6	87,3	87,2
Que gostaria e estava disponível	12,7	18,4	27,9	18,6	8,2	9,9	10,7
Que gostaria e não estava disponível	2,6	3,1	3,1	5,2	1,1	2,8	2,0
Que procuraram trabalho no ano anterior (Marg. ligada à pea)	5,6	6,7	10,1	8,9	3,5	5,0	5,3

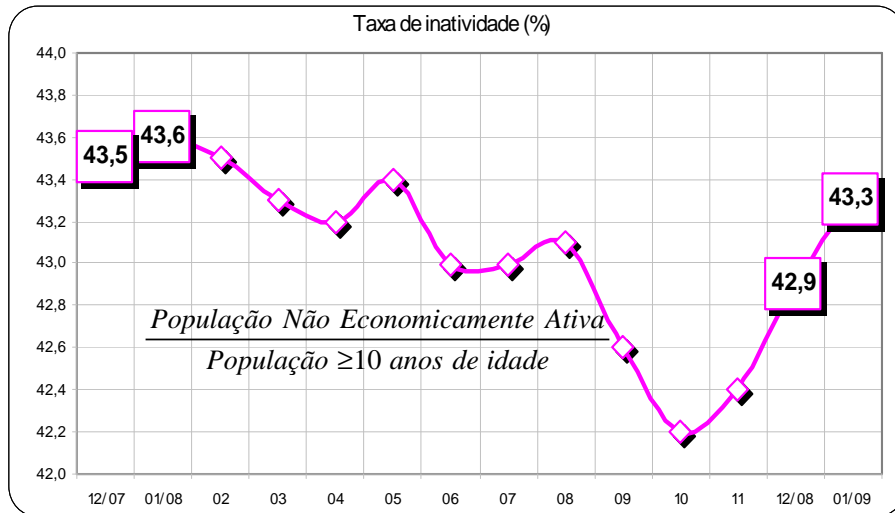
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, da População não economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2007 a JANEIRO de 2009, da Taxa de inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



F ONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Distribuição da População Ocupada segundo as categorias de posição na ocupação, desde março de 2002

(continua na página seguinte)

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mar/02	74,5	40,8	14,8	7,3	3,9	2,9	4,8	19,3	4,9	1,3
abr/02	74,2	40,3	15,1	7,6	3,6	2,8	4,7	19,4	5,0	1,4
mai/02	74,5	40,2	15,1	7,5	3,8	2,8	5,0	19,2	5,1	1,2
jun/02	74,4	40,4	15,0	7,6	3,7	2,9	4,8	19,3	5,2	1,2
jul/02	74,4	40,5	14,9	7,5	3,6	2,9	5,0	19,3	5,2	1,2
ago/02	74,4	40,7	14,7	7,5	3,7	2,8	5,1	19,3	5,1	1,2
set/02	74,5	40,6	15,0	7,7	3,4	2,8	5,1	19,2	5,1	1,2
out/02	74,2	40,5	14,6	7,8	3,7	2,6	4,9	19,7	5,0	1,2
nov/02	74,2	40,5	14,6	7,7	3,6	2,7	5,1	19,8	4,8	1,2
dez/02	74,7	41,4	14,5	7,4	3,5	2,8	5,1	19,5	4,7	1,1
jan/03	74,1	40,5	15,5	7,4	3,5	2,6	4,6	19,3	5,6	1,1
fev/03	74,0	40,9	15,0	7,2	3,4	2,7	4,8	19,5	5,6	1,0
mar/03	73,9	40,1	15,5	7,2	3,4	2,8	4,9	19,4	5,8	0,9
abr/03	73,9	39,8	15,7	7,3	3,4	2,8	4,9	19,7	5,5	0,9
mai/03	73,6	39,7	15,7	7,4	3,3	2,7	4,9	19,7	5,7	1,0
jun/03	73,3	39,2	15,4	7,4	3,4	2,8	5,1	20,1	5,7	0,9
jul/03	73,3	39,7	15,2	7,4	3,3	2,7	5,0	20,3	5,5	1,0
ago/03	73,5	39,5	15,9	7,3	3,3	2,6	5,0	20,2	5,4	0,9
set/03	73,3	39,1	15,9	7,4	3,4	2,5	5,0	20,4	5,3	1,0
out/03	73,5	39,5	15,6	7,5	3,4	2,7	4,8	20,3	5,4	0,8
nov/03	73,6	39,5	15,9	7,5	3,3	2,5	4,9	20,3	5,2	0,9
dez/03	73,3	39,1	16,2	7,2	3,3	2,5	4,9	20,5	5,4	0,9
jan/04	73,3	39,7	15,7	7,1	3,3	2,6	4,9	20,8	5,0	0,9
fev/04	73,1	39,6	15,5	7,1	3,3	2,7	5,0	20,8	5,2	0,9
mar/04	72,9	39,5	15,3	7,1	3,3	2,6	5,1	21,0	5,3	0,8
abr/04	73,2	39,1	16,0	7,1	3,3	2,7	5,0	20,5	5,3	1,0
mai/04	73,8	39,3	16,1	7,1	3,4	2,8	5,1	19,8	5,4	0,9
jun/04	73,7	39,1	16,1	7,2	3,5	2,8	4,9	19,8	5,6	0,9
jul/04	73,5	39,0	15,9	7,4	3,4	2,7	5,0	20,1	5,4	0,9
ago/04	73,5	38,6	16,0	7,5	3,5	2,8	5,1	20,3	5,3	0,9
set/04	73,6	38,8	16,0	7,3	3,4	2,7	5,4	20,4	5,3	0,8
out/04	73,8	39,3	16,0	7,4	3,1	2,7	5,4	20,2	5,1	0,8
nov/04	74,0	39,6	15,9	7,4	3,1	2,7	5,3	20,1	5,1	0,8
dez/04	74,3	39,5	16,6	7,3	2,9	2,7	5,4	19,8	5,1	0,8
jan/05	74,3	39,7	16,3	7,3	3,0	2,9	5,1	19,8	5,2	0,7
fev/05	74,5	40,4	15,7	7,2	3,2	2,8	5,2	19,4	5,3	0,8
mar/05	74,4	40,3	15,5	7,4	3,2	2,8	5,1	19,6	5,2	0,8
abr/05	74,9	40,3	15,8	7,4	3,2	3,0	5,2	19,0	5,3	0,8
mai/05	75,1	40,5	15,7	7,3	3,1	3,0	5,4	19,0	5,2	0,7
jun/05	74,8	40,4	15,6	7,1	3,3	3,0	5,4	19,2	5,2	0,7
jul/05	74,9	40,2	15,6	7,3	3,2	3,0	5,6	19,2	5,0	0,9
ago/05	74,6	40,0	15,6	7,2	3,5	2,9	5,4	19,4	5,1	0,9
set/05	74,5	40,2	15,4	7,3	3,4	2,9	5,3	19,6	5,1	0,8
out/05	74,6	40,1	15,8	7,5	3,2	2,8	5,3	19,5	5,1	0,8
nov/05	74,8	40,3	15,7	7,5	3,1	2,9	5,2	19,4	5,0	0,8
dez/05	74,8	40,9	15,4	7,2	3,3	2,9	5,2	19,3	5,1	0,7
jan/06	75,3	41,1	15,2	7,5	3,3	2,8	5,4	18,8	5,1	0,8
fev/06	75,2	41,4	14,8	7,6	3,2	2,8	5,4	19,1	4,9	0,8
mar/06	75,0	41,3	14,5	7,8	3,3	2,8	5,3	19,0	5,2	0,8
abr/06	75,5	41,8	14,6	7,6	3,3	2,8	5,3	18,8	4,9	0,7

(Continuação da página anterior)

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mai/06	75,1	41,7	14,5	7,3	3,3	2,8	5,3	19,1	5,1	0,8
jun/06	74,9	41,2	14,7	7,3	3,5	2,9	5,4	19,2	5,1	0,8
jul/06	75,5	41,4	14,9	7,2	3,6	3,0	5,4	19,1	4,8	0,6
ago/06	75,4	41,2	14,9	7,3	3,5	2,9	5,5	18,8	4,9	0,8
set/06	75,4	41,2	15,2	7,2	3,5	2,8	5,6	19,0	4,8	0,8
out/06	75,2	41,5	14,9	7,2	3,3	2,9	5,3	19,3	4,8	0,7
nov/06	74,9	41,5	14,8	7,3	3,1	3,0	5,2	19,5	4,9	0,8
dez/06	74,5	41,6	14,4	7,1	3,2	2,8	5,3	19,8	4,9	0,8
jan/07	74,9	41,7	14,4	7,5	3,1	2,9	5,2	19,6	4,8	0,8
fev/07	75,2	42,0	14,0	7,7	3,2	2,8	5,5	19,4	4,7	0,7
mar/07	75,0	41,8	14,0	7,5	3,3	2,8	5,6	19,5	4,7	0,8
abr/07	75,3	42,1	14,3	7,3	3,3	2,9	5,4	19,1	4,8	0,7
mai/07	75,3	42,2	14,0	7,4	3,2	3,0	5,5	19,4	4,6	0,7
jun/07	74,9	41,9	14,0	7,4	3,2	3,0	5,4	19,7	4,8	0,7
jul/07	75,2	42,3	13,8	7,3	3,4	3,0	5,4	19,4	4,7	0,7
ago/07	75,3	42,9	13,6	7,2	3,4	2,9	5,3	19,0	5,1	0,7
set/07	75,3	42,8	13,9	7,1	3,3	3,0	5,2	19,3	4,8	0,6
out/07	75,5	43,0	13,9	7,3	3,2	2,9	5,2	19,2	4,7	0,6
nov/07	75,3	43,4	13,7	7,2	3,0	2,9	5,0	19,3	4,8	0,6
dez/07	75,2	43,2	13,9	7,2	3,0	2,8	5,1	19,4	4,7	0,7
jan/08	75,4	43,8	13,5	7,3	3,0	2,8	5,0	19,3	4,6	0,7
fev/08	75,4	44,0	13,1	7,6	3,1	2,8	4,9	19,1	4,8	0,7
mar/08	75,5	43,9	13,3	7,7	3,0	2,9	4,8	19,2	4,6	0,7
abr/08	75,9	44,3	13,1	7,5	3,1	2,9	5,0	18,7	4,8	0,7
mai/08	76,0	44,2	13,2	7,5	3,1	2,9	5,1	18,7	4,6	0,7
jun/08	75,8	43,9	13,4	7,5	3,1	3,0	4,9	18,9	4,7	0,7
jul/08	76,1	43,8	13,9	7,4	3,1	3,0	4,9	18,5	4,7	0,7
ago/08	76,1	43,8	13,9	7,6	3,0	2,8	4,9	18,8	4,5	0,6
set/08	76,2	43,9	13,8	7,6	3,0	2,8	4,9	18,6	4,6	0,6
out/08	76,3	44,4	13,5	7,7	3,0	2,8	4,8	18,5	4,6	0,6
nov/08	76,1	44,5	13,4	7,7	2,9	2,7	4,8	18,7	4,6	0,6
dez/08	76,0	44,8	13,2	7,6	3,1	2,7	4,6	18,7	4,7	0,6
jan/09	76,1	44,9	12,8	7,9	2,9	2,9	4,7	18,6	4,7	0,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2009.